

PRODUÇÃO DA PITAYA: APRIMORAMENTO DE SISTEMAS E TÉCNICAS DE CULTIVO DESSA FRUTÍFERA NÃO CONVENCIONAL

DESEMPENHO DA PITAYA SOB DIFERENTES TIPOS DE ADUBAÇÃO

Thiago Arkim Alves de Souza/bolsista¹
Júlio Cláudio Martins/orientador²
Lucas Marques de Jesus/voluntário³

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Teixeira de Freitas
thiago.arkim15@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Teixeira de Freitas
julio.martins@ifbaiano.edu.br

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Teixeira de Freitas
marquesslucas77@outlook.com

A pitaya *Hylocereus undatus* (Caryophyllales: Cactaceae) é uma planta cactácea, cujas áreas cultivadas vem se expandindo no Brasil. No entanto, há uma necessidade por mais estudos sobre técnicas de cultivos dessa cultura. Portanto, esse trabalho teve por objetivo avaliar o desempenho da pitaya sob diferentes tipos de adubação. O experimento foi realizado no IF Baiano, campus Teixeira e Freitas – BA e consistiu na avaliação de 5 tratamentos: T1 – 30 g ureia + 320 g P₂O₅ + 30 g KCl + 200 g calcário; T2 – 15 g ureia + 160 g P₂O₅ + 15 g KCl + 10 L esterco bovino + 200 g calcário; T3 – 20 g ureia + 100 g P₂O₅ + 20 g KCl + 15 L esterco bovino + 200 g calcário; T4 – 20 L esterco bovino + 200 g calcário; e T5 – 200 g calcário. O arranjo experimental utilizado foi o delineamento em blocos ao acaso e a variedade usada foi a pitaya polpa branca. O estudo foi realizado em triplicata, os tratamentos foram representados por 15 plantas, mantidas em campo sob condições homogêneas de temperatura, luminosidade e umidade. O parâmetro de resposta à adubação baseou-se em avaliações morfométricas: largura, comprimento e altura do cladódio, além do número de brotações. Notou-se que as plantas submetidas ao tratamento T3 apresentou uma emissão de brotações mais intensa e superioridade na altura, comprimento e largura dos cladódios em relação aos demais tratamentos. As respostas das plantas nos tratamentos T1, T2 e T4 foram estatisticamente semelhantes. Logo, o tratamento T3 (20 g ureia + 100 g P₂O₅ + 20 g KCl + 15 L esterco bovino + 200 g calcário) é o que ocasionou melhor desempenho das plantas, indicando ser o balanço de nutrientes mais adequado para o cultivo da pitaya sob as condições edafoclimáticas do Extremo Sul da Bahia.

Palavras-Chave: *Hylocereus undatus*, implantação, plantio

Mostra de Iniciação Científica

Bioeconomia: Diversidade e Riqueza
para o Desenvolvimento Sustentável

mic

2019

De 2 a 4 de outubro no Campus Senhor do Bonfim

PIBIC-EM

INTERCULTIVOS FLORAIS COMO ATRADORES DE POLINIZADORES E INIMIGOS NATURAIS E SEUS EFEITOS SOBRE O RENDIMENTO DA CULTURA DA MELANCIA

EFICIÊNCIA DE *CORIANDRUM SATIVUM* (APIALES: APIACEAE) PARA ATRAÇÃO DE POLINIZADORES DA CULTURA DA MELANCIA

Cleiciane de Jesus Silva/bolsista¹

Júlio Cláudio Martins/orientador²

Lorena Barbosa Varjão/colaborador³

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Teixeira de Freitas
cleicianesilva201605@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Teixeira de Freitas
julio.martins@ifbaiano.edu.br

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Teixeira de Freitas
lvarjao@gmail.com

A cultura da melancia *Citrullus lanatus* (Cucurbitales: Cucurbitaceae) encontra excelentes condições para o seu desenvolvimento no Brasil, tornando-se hoje uma das mais importantes olerícolas produzidas e consumidas no país. Entretanto, as flores dessa planta são relativamente pequenas, possuem pouco néctar, se encontram escondidas sob o dossel das folhas, o pólen é pegajoso, tornando a polinização pelo vento praticamente inviável. Neste sentido, a entomofilia é essencial para o pegamento dos frutos dessa cultura. Portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência do coentro *Coriandrum sativum* (Apiales: Apiaceae) para atração de polinizadores na cultura de melancia. O estudo foi realizado no Instituto Federal Baiano, Campus Teixeira de Freitas, no período de maio a julho de 2019, em uma área de 2000 m², contendo 500 plantas, arranjas em 14 linhas de 40 m, no espaçamento de 3,30 x 1,20 m e cultivadas seguindo as práticas recomendadas para a cultura. A variedade de melancia cultivada foi a variedade híbrida "Top Gun". No centro da área cultivada com a melancia foi implantado um canteiro de coentro de 1 m de largura e 40 m de comprimento. Foram feitas amostragens semanais de polinizadores em ambas as culturas durante todo o período de florescimento das plantas. Verificou-se que os polinizadores mais frequentes (69,8%), em ambas as culturas, foram as abelhas: *Apis mellifera* e *Trigona spinipes* (Hymenoptera: Apidae); sirfídeos (Diptera: Syrphidae), vespas (Hymenoptera: Vespidae) e borboletas. Os polinizadores foram mais frequentes (77,6%), no final da florada do coentro. Nas fileiras de melancia mais próximas ao coentro, o percentual de polinizadores em relação a todos os artrópodes observados foi superior (63%) em relação a filas mais distantes (37%). Portanto, *C. sativum* apresenta potencial como planta atratora de polinizadores em cultivos de melancia e aumento significativo na entomofilia.

Palavras-Chave: *Citrullus lanatus*, coentro, diversificação, plantas atrativas.